

Cargo: A01 - Professor de Educação Básica I - PEB I

Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4523334	EDNÉA MACIEL CARDOSO KAO YIEN	<p>A questão em pauta refere-se à utilização da Educação Musical nas escolas infantis e salienta que, ainda hoje, muitas ainda empregam músicas apenas na hora da entrada, merenda e descanso. Ou seja, muitas escolas usam a música para controlar o grupo de crianças, e fazer-se obedecer, estabelecendo a ordem e as rotinas.</p> <p>Segundo os autores em que a questão foi baseada: <i>"Na hora em que todos os alunos devem fazer algo juntos, a música aparece como uma forma de homogeneizar o tempo escolar: entrada, merenda e descanso. Esse é um típico uso da música como recurso na educação, há tanto tempo criticado, mas incrivelmente vigente em todas as escolas. Estudos mais detalhados sobre o assunto revelam que a presença desse tipo de prática musical é uma forma camuflada de a escola exercer seu "poder-pudor". Ou seja, a escola desenvolve mecanismos disfarçados de comando, para manter o controle do tempo e do espaço e, assim, preservar a tradição de fazer-se obedecer (Fuks, 1991)".</i></p> <p>A questão está criticando a música que se faz presente na maioria das escolas de Educação Infantil.</p> <p>A Educação Musical deve estar incluída no dia a dia do planejamento do professor da Educação Infantil, com conteúdos e objetivos próprios de aquisição de uma Linguagem Artística.</p> <p>Item do Programa: Diferentes linguagens da criança: Linguagem Corporal, Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Matemática, Linguagem Artística e Linguagem Digital</p> <p>Bibliografia: KAERCHER, G. E. Educação Infantil. Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4001672	ELAINE DA SILVA FERREIRA	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>"Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil."</i></p>	INDEFERIDO

		<p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Quando, na chave de correção, aparecem as frases: <i>Desenvolve o tema por meio de um repertório sociocultural produtivo/ Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria</i>, espera-se que os/as candidatos/as expressem as suas visões de mundo e, até, suas experiências pessoais.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4721560	ELISABETE DELFINO ROCHA	<p>A questão em pauta refere-se à convivência entre os pressupostos pedagógicos modernizadores de Froebel e Montessori, com a “disciplina rígida, coerente com os postulados educacionais daqueles tempos.” conforme a resposta correta fornecida pela Banca.</p> <p>Froebel viveu nos séculos 18 e 19 e, Montessori, no século 19 e início do 20.</p> <p>APESAR dos avanços que esses pensadores trouxeram para a discussão do espaço dos ambientes de escolas infantis, ainda era MUITO presente a necessidade de haver um comportamento disciplinar baseado na austeridade. Essa severidade de princípios não era compartilhada por Froebel nem Montessori, mas existia, fazia parte do pensamento das suas devidas épocas.</p> <p>A questão foi baseada em bibliografia sugerida e divulgada no Edital do Concurso: HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>O item do programa ao qual a questão atende é: <u>História Social da Infância, concepção de infância e de criança.</u></p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4500601	FLÁVIA DE MENEZES KOEHLER	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a</p>	INDEFERIDO

		<p>candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>Os conceitos de educação de jovens e adultos, inclusão e educação integral não se encontram na chave de correção, mas aparecem como Algumas vertentes desejáveis do texto do candidato. Ou seja, caso o/a candidato/a quisesse expressar em seu texto exemplos que incluíssem esses conteúdos, eles seriam bem vindos.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4013620	FLÁVIA MARTINS DA SILVA	<p>EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto.</p> <p>Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.</p>	INDEFERIDO
4707370	GEISIANE PEREIRA DOS SANTOS	<p>A questão em pauta refere-se à convivência entre os pressupostos pedagógicos modernizadores de Froebel e Montessori, com a “disciplina rígida, coerente com os postulados educacionais daqueles tempos.” conforme a resposta correta fornecida pela Banca.</p> <p>Froebel viveu nos séculos 18 e 19 e, Montessori, no século 19 e início do 20.</p> <p>APESAR dos avanços que esses pensadores trouxeram para a discussão do espaço dos ambientes de escolas infantis, ainda havia a ideia MUITO presente da necessidade de haver um comportamento disciplinar baseado na austeridade. Essa severidade de princípios não era compartilhada por Froebel nem Montessori, mas existia, fazia parte do pensamento das suas devidas épocas.</p> <p>A questão foi baseada em bibliografia sugerida e divulgada no Edital do Concurso: HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>O item do programa ao qual a questão atende é: <u>História Social da Infância, concepção de infância e de criança.</u></p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4694139	GLAUCIA KAISER SCARDINI MANDELLI	<p>EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as</p>	

		determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	
4525779	JANAINA BORGES ALVES SCHMITTEL	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No <u>Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos</u> expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>“Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.”</i></p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4661591	JAQUELINE ALVES DA SILVA GONÇALVES	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No <u>Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos</u> expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>“Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.”</i></p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Quando, na chave de correção, aparecem as frases: <i>Desenvolve o tema por meio de um repertório sociocultural produtivo/ Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria,</i></p>	INDEFERIDO

		<p>espera-se que os/as candidatos/as expressem as suas visões de mundo e, até, suas experiências pessoais.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4553667	JAQUELINE ALVES DE OLIVEIRA TRINDADE	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a ao gabarito oficial da prova, que dá como correto a (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno, ao sentido de “fantomático”, palavra utilizada pelo autor do texto.</p> <p>Analisemos as opções não consideradas corretas pela Banca:</p> <p>(A) doente, enfermo, débil. – O personagem já se encontrava em recuperação.</p> <p>(B) irritado, agastado, zangado. – Em nenhum momento percebe-se o personagem zangado ou irritado.</p> <p>(C) triste, prostrado, consternado. – O personagem não é apresentado nem triste, nem consternado.</p> <p>(D) aleijado, mutilado, estropiado. – O personagem não é apresentado, nem aleijado, nem mutilado.</p> <p>A opção (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno. – portanto, é a que traz o sentido que melhor se adequa ao entendimento do texto.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4545672	KARLA PRISCILA DA SILVA FRAZÃO PORTES	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>“Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.”</i></p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se</p>	INDEFERIDO

		<p>expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Quando, na chave de correção, aparecem as frases: <i>Desenvolve o tema por meio de um repertório sociocultural produtivo/ Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria</i>, espera-se que os/as candidatos/as expressem as suas visões de mundo e, até, suas experiências pessoais.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4605225	MARINA VERONICA GRASSELLI GARCIA	<p>A questão em pauta refere-se à convivência entre os pressupostos pedagógicos modernizadores de Froebel e Montessori, com a “disciplina rígida, coerente com os postulados educacionais daqueles tempos.” conforme a resposta correta fornecida pela Banca.</p> <p>Froebel viveu nos séculos 18 e 19 e, Montessori, no século 19 e início do 20.</p> <p>APESAR dos avanços que esses pensadores trouxeram para a discussão do espaço dos ambientes de escolas infantis, ainda havia a ideia MUITO presente da necessidade de haver um comportamento disciplinar baseado na austeridade. Essa severidade de princípios não era compartilhada por Froebel nem Montessori, mas existia, fazia parte do pensamento das suas devidas épocas.</p> <p>A questão foi baseada em bibliografia sugerida e divulgada no Edital do Concurso: HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>O item do programa ao qual a questão atende é: <u>História Social da Infância, concepção de infância e de criança.</u></p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4030672	MICAELA REBONATO RISSARI	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a ao gabarito oficial da prova, que dá como correto a (E) sombrio, fantasmagórico , taciturno, ao</p>	INDEFERIDO

		<p>sentido de “fantomático”, palavra utilizada pelo autor do texto.</p> <p>Analisemos as opções não consideradas corretas pela Banca:</p> <p>(E) doente, enfermo, débil. – O personagem já se encontrava em recuperação.</p> <p>(F) irritado, agastado, zangado. – Em nenhum momento percebe-se o personagem zangado ou irritado.</p> <p>(G) triste, prostrado, consternado. – O personagem não é apresentado nem triste, nem consternado.</p> <p>(H) aleijado, mutilado, estropiado. – O personagem não é apresentado, nem aleijado, nem mutilado.</p> <p>A opção (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno. – portanto, é a que traz o sentido que melhor se adequa ao entendimento do texto.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4636139	NAYARA ZEFERINO DE JESUS	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>“Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.”</i></p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Quando, na chave de correção, aparecem as frases: <i>Desenvolve o tema por meio de um repertório sociocultural produtivo/ Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria</i>, espera-se que os/as candidatos/as expressem as suas visões de mundo e, até, suas experiências pessoais.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou</p>	INDEFERIDO

		<p>margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4710142	RHAISA SEIBERT DE MELLO	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a ao gabarito oficial da prova, que dá como correto a (E) sombrio, fantasmagórico , taciturno, ao sentido de “fantomático”, palavra utilizada pelo autor do texto.</p> <p>Analisemos as opções não consideradas corretas pela Banca:</p> <p>(I) doente, enfermo, débil. – O personagem já se encontrava em recuperação.</p> <p>(J) irritado, agastado, zangado. – Em nenhum momento percebe-se o personagem zangado ou irritado.</p> <p>(K) triste, prostrado, consternado. – O personagem não é apresentado nem triste, nem consternado.</p> <p>(L) aleijado, mutilado, estropiado. – O personagem não é apresentado, nem aleijado, nem mutilado.</p> <p>A opção (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno. – portanto, é a que traz o sentido que melhor se adequa ao entendimento do texto.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4557182	ROSIANE DA SILVA AMARAL	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No <u>Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos</u> expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: “<i>Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.</i>”</p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p>	INDEFERIDO

		<p>Quando, na chave de correção, aparecem as frases: <i>Desenvolve o tema por meio de um repertório sociocultural produtivo/ Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria</i>, espera-se que os/as candidatos/as expressem as suas visões de mundo e, até, suas experiências pessoais.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
4507827	SIRLENE DE SOUZA BISPO RODRIGUES	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>“Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.”</i></p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4004094	VILMARA PEREIRA DA SILVA NASCIMENTO	<p>EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto.</p> <p>Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.</p>	INDEFERIDO
4684079	WILIANA ROCHA MIRANDA DE NARDI	<p>EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao</p>	INDEFERIDO

		Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	
Cargo: A04 - Professor de Educação Básica III – PEB III - Dinamizador de Artes			
Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4626567	FABIOLA DE OLIVEIRA	<p>A questão em pauta refere-se à dúvida que a candidata expressa quanto ao tipo de correção que será feito.</p> <p>A chave de correção é a referência que a Banca tem, estabelecendo padrões e limites para a avaliação do desempenho escrito do/a candidato/a, no que se refere aos aspectos técnico-pedagógicos que ele/ela seja capaz de demonstrar.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
Cargo: A05 - Professor de Educação Básica III - PEB III - Dinamizador de Educação Física			
Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4544102	ALEXSANDER DOS SANTOS OLIVEIRA	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a aos termos contidos na matriz de referência, que dá origem à chave de correção da prova discursiva.</p> <p>No Resumo do tema a ser desenvolvido pelos candidatos expressamos que, um dos tópicos esperados que fossem desenvolvidos pelos candidatos/as, seria: <i>“Exemplos de projetos e/ou situações de protagonismo estudantil.”</i></p> <p>Na chave de correção, apontamos que o/a candidato/a seria pontuado, dentre outros critérios, se expusesse um ou dois exemplos. Logicamente, esses exemplos deveriam se referir a projetos ou situações de protagonismo estudantil, uma vez que essa foi a temática da prova.</p> <p>Portanto, não houve incoerência, subjetividade ou margem para diferentes interpretações que pudessem trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	INDEFERIDO
4526317	KRISLEY CAMPOS RIOS WALDER	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a ao gabarito oficial da prova, que dá como correto a (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno, ao sentido de “fantomático”, palavra utilizada pelo autor do texto.</p>	INDEFERIDO

		<p>Analise as opções não consideradas corretas pela Banca:</p> <p>(M) doente, enfermo, débil. – O personagem já se encontrava em recuperação.</p> <p>(N) irritado, agastado, zangado. – Em nenhum momento percebe-se o personagem zangado ou irritado.</p> <p>(O) triste, prostrado, consternado. – O personagem não é apresentado nem triste, nem consternado.</p> <p>(P) aleijado, mutilado, estropiado. – O personagem não é apresentado, nem aleijado, nem mutilado.</p> <p>A opção (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno. – portanto, é a que traz o sentido que melhor se adequa ao entendimento do texto.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
--	--	--	--

Cargo: A06 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Educação Artística

Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4634705	ANDREIA VIANA DIAS SIMMER	<p>EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto.</p> <p>Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.</p>	INDEFERIDO
4568010	LUIZ RENATO DA SILVA ROCHA	<p>A questão em pauta refere-se à não aceitação do/a candidato/a ao comando da prova discursiva, que diz: <i>“Para você, professor, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência? Seja como aluno (a), seja como professor (a), seja como cidadão (ã), o que você tem percebido sobre o protagonismo dos alunos (as) nas escolas? Complemente o seu texto exemplificando com, pelo menos, dois elementos fundamentais para a implementação de um projeto que privilegie o protagonismo estudantil nas escolas.”</i></p> <p>Em nenhum momento há a expectativa de que apenas professores com vivência de sala de aula possam redigir a prova com maior eficiência do que professores inexperientes. Ao contrário, a proposta é ampla, incluindo vivências de professores, alunos e cidadãos.</p> <p>Portanto, não há incoerência, subjetividade ou</p>	INDEFERIDO

		<p>margem para diferentes interpretações que possam trazer algum tipo de prejuízo a quem participou da prova discursiva.</p> <p>A Banca resolve indeferir os pedidos.</p>	
--	--	---	--

Cargo: A07 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Educação Física

Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4517210	EVANDRO TELLES DE OLIVEIRA FILHO	EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	INDEFERIDO

Cargo: A11 - Professor de Educação Básica III – PEB III – Língua Portuguesa

Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4667816	DANIELLE CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA	EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	INDEFERIDO
4653599	SANDRA ANDREIA DA SILVA DE OLIVEIRA	EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	INDEFERIDO

Cargo: A13 - Professor de Educação Básica IV – PEB IV – Coordenador de Turno

Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4526457	ALLAN LOZER	EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	INDEFERIDO
4624688	JOSIANE XAVIER THELÁU CAMPOS	EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do	INDEFERIDO

		prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	
4559053	THYARA BRAVIM MESS	EDITAL 14.6. Será indeferido liminarmente o recurso ou pedido de revisão que descumprir as determinações constantes neste Edital; for dirigido de forma ofensiva ao IBADE e/ou ao Município de Vitória/ES; for apresentado fora do prazo ou fora de contexto. Sendo assim a banca decide Indeferir o recurso.	INDEFERIDO